



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**INTERVENÇÃO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DO PAINEL DE ALTO NÍVEL: 9ª EDIÇÃO DA
CONFERÊNCIA “NOSSO OCEANO”: UM OCEANO DE POTENCIAL**

Atenas, Grécia

16 de abril de 2024



Palácio do Governo
Avenida Marginal
Dili, Timor-Leste

Excelências,

Distintos convidados,

Senhoras e senhores,

É para mim uma honra poder usar da palavra na 9ª Conferência “Nosso Oceano”. Gostaria de agradecer a Sua Excelência Kyriakos Mitsotakis, Primeiro-Ministro da Grécia, pelo convite e por acolher este evento.

Quando era estudante do ensino secundário aprendi que a Grécia era o berço da filosofia, da arte e da democracia. Como tal, é uma grande honra estar aqui em Atenas nesta importante conferência internacional. Enquanto Estado insular em desenvolvimento, senti também a obrigação de participar nesta conferência para discutir questões relacionadas com os oceanos.

E posso dizer que, embora esta seja a minha primeira visita à Grécia, quando avistei o país pela primeira vez – ainda no ar – fiquei maravilhado com a beleza do seu mar e dos seus lagos, todos de uma só cor, o mesmo azul do céu!

A união perfeita entre o mar e a terra, tão clara e sagrada. Esta união perfeita deslumbrou-me, de um oceano tão sereno e sem ondas, em contraste com o meu Mar de Timor. Foi por isso que, quando aterrei em Atenas e vi a linha costeira delineada a azul, refleti sobre o propósito desta conferência e como esta se realiza num local perfeito e inspirador para nós, timorenses, que estamos a dar os primeiros passos no desenvolvimento da nossa Economia Azul.

Assim, é um privilégio estar aqui com os defensores mais apaixonados do oceano para discutir o nosso interesse comum – a saúde do nosso oceano e o potencial que este contém.

Timor-Leste teve a sorte de poder participar na Conferência “Nosso Oceano” em Bali, na Indonésia, em 2018.

Em 2022, Timor-Leste participou igualmente na Conferência dos Oceanos da ONU em Lisboa. Timor-Leste é um forte apoiante dos esforços internacionais para proteger o nosso oceano.

O oceano serve como uma força unificadora, conectando nações e comunidades em todo o mundo. Todas as nossas vidas, identidades e culturas estão ligadas à vastidão do mar.

E este painel – de Seicheles a São Tomé e Príncipe, terminando com Timor-Leste – é a verdadeira prova desta realidade!

A relação de Timor-Leste com o oceano é profunda. Timor-Leste desfruta de uma biodiversidade marinha sem paralelo, com mais de 75% das espécies de recifes de coral do mundo a considerarem as nossas águas como lar.

Os mares de Timor são um santuário para a vida marinha. Todos os anos acolhemos a migração de criaturas majestosas, como as baleias-azuis-anãs, ao longo da nossa costa norte.

Como Estado insular em desenvolvimento, procuramos construir uma Economia Azul para que possamos conservar o nosso ambiente, ao mesmo tempo que proporcionamos oportunidades para o nosso povo.

O compromisso de Timor-Leste

Para alcançar isto, o meu governo está a fazer todos os esforços para desenvolver uma Política de Economia Azul e um Plano de Ação – uma iniciativa que supervisiono pessoalmente. Este Plano definirá ações concretas para proteger o nosso oceano, incluindo esforços para:

- expandir as nossas Áreas Marinhas Protegidas para conservar a nossa biodiversidade e recifes tropicais;
- estabelecer a Ilha de Ataúro como um parque marinho nacional com vista a gerir e proteger de forma sustentável a sua vida marinha;
- desenvolver um Centro de Educação Marinha para melhorar a literacia marinha do nosso povo, incluindo os jovens;
- tomar medidas para combater a pesca ilegal;

- pôr fim à poluição plástica dos nossos mares.

No entanto, nada disto será possível sem cooperação global e parcerias significativas impulsionadas por ações concretas e urgentes. Ao longo do dia escutámos os apelos neste sentido deixados pelos oradores.

Em 2014, Timor-Leste participou na Conferência dos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS) em Samoa. Em outubro do ano passado, Timor-Leste foi a Bali para participar no Fórum dos Estados Arquipelágicos e Insulares. No próximo mês, Timor-Leste participará na 4ª Conferência Internacional sobre SIDS em Antígua e Barbuda.

Possuímos agora uma melhor compreensão da necessidade destes pequenos pedaços de terra, ancorados no mar – os nossos estados insulares unidos na nossa conexão partilhada com o oceano – de trabalharem juntos para alcançar o desenvolvimento sustentável e a conservação marinha.

É por isso que dizemos: dependemos do oceano, e o oceano depende de nós!

Na qualidade de Estado insular em desenvolvimento, Timor-Leste está também aqui para aprender com as experiências de outros países e para forjar parcerias para proteger e sustentar o nosso oceano. Estamos ansiosos por trabalhar juntos em prol da proteção do nosso oceano.

Obrigado.